



Versão do documento: 01

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2023 NÍVEL I E II

PREVINA - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES DE NOVA ANDRADINA

NOVA ANDRADINA - MS

Nome do Atuário Responsável:
Luiz Claudio Kogut - MIBA 1.308

BRA
2023

ACTUARIAL
Assessoria e Consultoria Atuarial

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO:	3
2. METODOLOGIA	4
3. COMPARATIVOS DE RECEITAS E DESPESAS	5
3.1. RECEITAS E DESPESAS EXECUTADAS PLANO PREVIDENCIÁRIO	5
3.2. COMPARATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	6
3.3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ATUARIAIS E ESTATÍSTICOS.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
5. ANEXOS	13
5.1. EVOLUÇÃO ATUARIAL DO RPPS FUNDO PREVIDENCIÁRIO – 2018 A 2022.....	13

1. INTRODUÇÃO:

A partir da constitucionalização do princípio do “*Equilíbrio Financeiro e Atuarial*” pela Emenda Constitucional nº 20 de 15 de dezembro de 1998 e da publicação da Lei 9.717 de 27 de novembro de 1998 que estabelece no Inciso I do artigo 1º a obrigatoriedade da “*realização de avaliação atuarial inicial e em cada balanço*”, todos os Regimes Próprios de Previdência Social passaram a desenvolver estes estudos anuais que permitem, além do mero atendimento desta legislação, o diagnóstico da situação atuarial dos planos previdenciários geridos pelo RPPS, apresenta as projeções atuariais de que trata a Lei Complementar nº 101/2020, apura as provisões matemáticas a serem registradas nas demonstrações contábeis, atende às obrigatoriedades das normas atuariais da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia e formula estratégias para o custeio das obrigações apuradas.

Com a publicação da Portaria 4.992/1999 foram estabelecidas as primeiras normas e procedimentos para a realização das avaliações atuariais voltadas aos RPPS no Brasil. As principais normas técnicas aplicáveis foram a Portaria 403/2008, a Portaria nº 464/2018 e Instruções Normativas nº 01 a 10/2018 e mais recentemente a Portaria 1.467/2022, que reformulou e condensou toda a normatização atuarial deste segmento.

O Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, prevê a verificação da aderência das projeções de receitas e despesas previdenciárias presentes nas avaliações atuariais em relação aos valores efetivamente observados nos exercícios seguintes a estas avaliações.

É neste contexto que elaboramos este relatório de **Gestão Atuarial Nível I e II** por solicitação da Diretoria da **PREVINA – Instituto De Previdência Social Dos Servidores De Nova Andradina MS**, considerando os valores de receitas e despesas previdenciárias projetados e observados ao longo dos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

2. METODOLOGIA

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade”

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- **Nível I:** *Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- **Nível II:** *Idem ao Nível I.*
- **Nível III:** *Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- **Nível IV:** *Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão 3.4 de 22 de dezembro de 2022).

Para análise e elaboração deste Relatório de Gestão Atuarial, comparamos as projeções das avaliações atuariais anuais com os valores de receitas e despesas efetivamente executadas no âmbito do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Recebemos as informações do RPPS verificadas no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR) dos anos de 2020 à 2022 do Fundo Previdenciário que foram devidamente aprovadas pelo conselho.

3. COMPARATIVOS DE RECEITAS E DESPESAS

Abaixo estão demonstrados as receitas e despesas executadas pelo Plano Previdenciário dos últimos 3 anos, informados no DIPR.

3.1. RECEITAS E DESPESAS EXECUTADAS PLANO PREVIDENCIÁRIO

Tabela 1. Previdenciário – Receitas Anuais Efetivas – Exercício de 2020 a 2022:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2020	2021	2022
Base de Cálculo da Contribuição Normal	43.200.000,00	43.433.501,03	51.734.453,96
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	53.891,47	63.591,02	105.159,71
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	1.296,36	1.653,75	1.598,21
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,00	0,00	3.357.018,47
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	8.412.879,66	7.018.440,39	8.546.625,80
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	5.625.956,92	5.872.709,52	7.038.628,22
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	2.130.058,35	2.714.070,90	3.317.602,38
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	607.246,18	1.044,54	383.126,68
Total das Receitas Previdenciárias	16.831.328,94	15.671.510,12	22.749.759,47
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	4.051.480,48	343.383,58	5.744.332,45

Tabela 2. Previdenciário – Despesas Anuais Efetivas – Exercício de 2020 a 2022:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2020	2021	2022
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	6.002.478,66	7.165.474,83	8.701.426,23
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	486.014,44	712.277,32	922.624,48
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Previdenciárias	6.488.493,10	7.877.752,15	9.624.050,71

3.2. COMPARATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

A seguir demonstraremos o comparativo destas informações com as projeções das respectivas avaliações atuariais anuais:

Tabela 3. Previdenciário – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2020:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2020		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	39,76	43,20	+3,44
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,05	0,05	+0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,42	0,00	-0,42
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	5,59	8,41	+2,83
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	4,37	5,63	+1,25
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-0,00
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	2,13	2,13	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,61	+0,61
Total das Receitas Previdenciárias	12,57	16,83	+4,26
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	6,71	4,05	-2,65
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	5,36	6,00	+0,64
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,86	0,00	-0,86
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,06	0,00	-0,06
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,48	0,49	+0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,75	0,00	-0,75
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,09	0,00	-0,09
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	7,61	6,49	-1,12

Observamos na Tabela 3 acima, que no decorrer de 2020 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 4,26 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2019, ano-base 2020.

A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 1,12 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado previdenciário consolidado do exercício foi R\$ 5,38 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.

Neste exercício o resultado das aplicações financeiras foi R\$ 2,65 milhões abaixo da meta estabelecida na avaliação atuarial.

Tabela 4. Previdenciário – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2021:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2021		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	43,41	43,43	+0,02
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,07	0,06	-0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,38	0,00	-0,38
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	6,10	7,02	+0,92
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	6,08	5,87	-0,20
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,02	0,00	-0,02
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	2,71	2,71	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	+0,00
Total das Receitas Previdenciárias	15,36	15,67	+0,31
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	11,87	0,34	-11,53
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	6,25	7,17	+0,91
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	1,42	0,00	-1,42
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,06	0,00	-0,06
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,08	0,71	+0,63
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,52	0,00	-0,52
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,13	0,00	-0,13
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	8,47	7,88	-0,59

Observamos na Tabela 4 acima, que no decorrer de 2021 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 0,31 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2020, ano-base 2021.

A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 0,59 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado previdenciário do exercício foi R\$ 0,91 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.

Neste exercício o resultado das aplicações financeiras foi R\$ 11,53 milhões abaixo da meta estabelecida na avaliação atuarial.

Tabela 5. Previdenciário – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2022:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2022		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	41,44	51,73	+10,30
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,06	0,11	+0,04
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,42	3,36	+2,94
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	5,82	8,55	+2,72
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	5,80	7,04	+1,24
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-0,00
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	3,32	3,32	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,38	+0,38
Total das Receitas Previdenciárias	15,43	22,75	+7,32
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	8,99	5,74	-3,24
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	7,09	8,70	+1,61
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	1,05	0,00	-1,05
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,06	0,00	-0,06
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,06	0,92	+0,86
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,89	0,00	-0,89
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,11	0,00	-0,11
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	9,26	9,62	+0,37

Observamos na Tabela 5 acima, que no decorrer de 2022 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 7,32 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2021, ano-base 2022.

A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 0,37 milhões acima do estimado. Com isso o resultado previdenciário consolidado do exercício foi R\$ 6,96 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.

Neste exercício o resultado das aplicações financeiras foi R\$ 3,24 milhões abaixo da meta estabelecida na avaliação atuarial.

Tabela 6. Previdenciário – Receitas e Despesas Acumuladas – 2020 a 2022:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2020 a 2022		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	124,61	138,37	+13,76
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,18	0,22	+0,04
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,01	0,00	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	1,22	3,36	+2,13
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	17,51	23,98	+6,47
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	16,25	18,54	+2,28
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,02	0,00	-0,02
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	8,16	8,16	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,99	+0,99
Total das Receitas Previdenciárias	43,35	55,25	+11,90
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	27,56	10,14	-17,42
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	18,70	21,87	+3,17
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	3,33	0,00	-3,33
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,18	0,00	-0,18
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,62	2,12	+1,50
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	2,16	0,00	-2,16
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,34	0,00	-0,34
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	25,34	23,99	-1,35

Como podemos observar no exposto nas Tabelas 1 a 6, as receitas previdenciárias totais projetadas nas avaliações atuariais dos exercícios 2020 a 2022 ficaram abaixo das observadas no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 11,90 milhões do valor efetivamente observado.

Já em relação às despesas previdenciárias efetivamente observadas, chegamos a uma diferença total no período de 2020 a 2022 de R\$ 1,35 milhões abaixo das projetadas nas avaliações atuariais.

Consolidando as diferenças de receitas e despesas, o resultado efetivo observado é R\$ 13,25 milhões melhor do que o projetado nas avaliações atuariais do período.

Já as receitas financeiras foram R\$ 17,42 milhões abaixo do estimado nas avaliações atuariais do período. Este resultado negativo está relacionado principalmente com o impacto da pandemia COVID-19 no mercado financeiro nos exercícios 2020 e

2021, sendo que a perspectiva futura é de uma convergência das rentabilidades à meta nos próximos anos.

A diferença observada nas projeções de receitas e despesas previdenciárias anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadora voluntária. Toda avaliação atuarial calcula a data e o valor da aposentadoria de cada servidor ativo e por conservadorismo, estabelece que todos os servidores realmente farão a opção de aposentadoria na primeira data possível.

Na prática observamos que apenas uma parte destes servidores efetivamente se aposentam, os demais por razões de natureza pessoal optam em continuar trabalhando e pelo recebimento do abono de permanência.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2021 haviam 91 servidores ativos que já tinham o direito ou iriam adquirir o direito a um benefício voluntário nos próximos 12 meses. De acordo com a base de dados do ano seguinte, apenas 17 servidores ativos efetivamente se aposentaram em 2022.

Mas o estudo atuarial considerou que todos os 91 servidores iriam se aposentar no decorrer de 2022. Portanto, houve uma projeção de despesas com benefícios maior que a despesa efetivamente ocorrida.

Esta situação se repete em todos os anos, mas é muito difícil mudar esta projeção, pois afinal, quem realmente vai se aposentar? Nas avaliações utiliza-se aquela que pode ser chamada de “*pior das hipóteses*”, ou seja, dar a visão da maior despesa possível na projeção.

Esta variável também afeta a projeção de receitas, pois nos cálculos todos estes servidores que iriam se aposentar deixariam de contribuir e o órgão de origem também deixaria de repassar a respectiva contrapartida patronal. Por outro lado, a receita projetada também acaba subestimada pois nas avaliações atuariais não é considerada a hipótese de reposição de servidores ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação.

Por premissa básica das avaliações atuariais, todo valor que é projetado como despesa ou receita futura não considera os reajustes ou reposições anuais da inflação. Esta prática se justifica pela necessidade de a projeção futura permitir sua comparação com os valores atuais e assim dimensionar corretamente sua grandeza.

3.3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ATUARIAIS E ESTATÍSTICOS

A seguir demonstraremos a evolução dos resultados dos relatórios de avaliações atuariais dos últimos 3 anos.

Tabela 13. Previdenciário – Evolução dos Resultados Atuariais e Estatísticos:

Item	dez/20	dez/21	dez/22
Número de Servidores Ativos	1.465	1.422	1.379
Valor Médio da Remuneração do Ativo (R\$)	2.381,98	2.397,41	3.120,66
Folha Mensal de Ativos (R\$)	3.489.606,47	3.409.110,69	4.303.387,28
Número de Beneficiários	200	236	261
Valor Médio dos Benefícios (R\$)	2.946,20	2.575,48	3.202,80
Folha Mensal de Benefícios (R\$)	589.239,12	607.812,45	835.931,30
Total de Segurados	1665	1658	1640
Valor Médio dos Segurados (R\$)	2.449,76	2.422,75	3.133,73
Folha Mensal de Segurados (R\$)	4.078.845,59	4.016.923,14	5.139.318,58
Valor Atual da Folha Futura R\$	405,12	400,05	459,81
Custo Total do Plano em R\$	370,98	398,79	535,44
Custo do Plano em % da Folha	91,57%	99,70%	116,46%
Saldo dos Demais Parcelamentos (R\$)	0,00	0,00	0,00
Valor dos Investimentos do Plano (R\$)	74,02	82,05	100,09
Déficit / Superávit Actuarial Base (R\$)	1,24	1,17	-95,07
Déficit / Superávit em % Folha	0,30%	0,29%	-20,68%
Rentabilidade Anual em %	5,41%	0,34%	6,58%
Meta Actuarial em %	10,66%	16,04%	10,95%
Resultado Anual em Relação à Meta em %	-4,74%	-13,53%	-3,94%

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas quatro avaliações, destacamos:

- observamos uma estabilidade no número de servidores ativos e um aumento no número de beneficiários (aposentados e pensionistas);
- com isso a relação do número de ativos por beneficiário reduziu ao longo dos três períodos avaliados, sendo 7,32 em 2020, 6,02 em 2021 e 5,28 em 2022;
- também observamos uma evolução importante do saldo dos investimentos no período, passando de R\$74,02 milhões para R\$100,09 milhões, demonstrando que há um processo de capitalização em andamento;
- as obrigações do plano crescem anualmente devido aos reajustes de remunerações e proventos, ao aumento do número de segurados ativos e beneficiários e alterações nas hipóteses financeiras e biométricas utilizadas na avaliação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos dados apresentados fica demonstrado que o modelo de financiamento está sendo preservado, apresentando as características esperadas e atendendo todos os requisitos legais e fiscalizatórios aplicáveis.

Todos os cálculos atuariais e de qualquer área, tem sempre a visão de demonstrar um resultado seguro e confiável para os envolvidos. No caso das projeções os resultados apontam sempre uma receita um pouco menor e despesas um pouco maiores do que as observadas, o que na nossa visão técnica demonstra claramente a prudência e conservadorismo que sempre devem nortear estudos de natureza atuarial.

Diante dos fatores analisados neste trabalho, concluímos que o as avaliações atuariais realizadas para o **PREVINA** estimaram de forma prudente e até conservadora os valores ao compararmos estes valores com os efetivamente observados

Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações dos fundos Previdenciário e Financeiro são suficientemente conservadores e aderentes às principais hipóteses utilizadas.

Curitiba (PR), 13 de abril de 2023.



Luiz Claudio Kogut
Atuário – MIBA 1.308

ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda.

5. ANEXOS

5.1. EVOLUÇÃO ATUARIAL DO RPPS FUNDO PREVIDENCIÁRIO - 2019 A 2023

Ano-Base	2019	2020	2021	2022	2023
Data-Base	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Quantidade de Servidores Ativos	1.351	1.420	1.465	1.422	1.379
Remuneração Média (em R\$)	2.112,99	2.246,48	2.381,98	2.397,41	3.120,66
Quantidade de Beneficiários	140	170	200	236	261
Provento Médio (em R\$)	2.651,86	2.653,24	2.946,20	2.575,48	3.202,80
Total de Segurados	1.491	1.590	1.665	1.658	1.640
Proporção Ativos/Beneficiários	9,7	8,4	7,3	6,0	5,3
Folha Mensal de Ativos (em R\$)	2.854.645,95	3.190.006,58	3.489.606,47	3.409.110,69	4.303.387,28
Folha Mensal de Benefícios (em R\$)	371.260,18	451.050,11	589.239,12	607.812,45	835.931,30
Folha Benefícios/Folha Ativos (%)	13,01%	14,14%	16,89%	17,83%	19,42%
VABF - Benefícios Concedidos (em R\$)	56.138.200,72	70.776.238,43	86.027.775,02	102.442.883,80	135.359.067,02
VABF - Benefícios a Conceder (em R\$)	232.645.901,73	255.646.889,00	284.951.042,43	296.343.103,86	400.082.477,20
VABF - Custo Total (R\$ milhões)	288.784.102,45	326.423.127,43	370.978.817,45	398.785.987,66	535.441.544,22
FSF - Folha Salarial Futura (em R\$)	331.803.609,97	383.476.538,70	405.122.357,82	400.052.311,88	459.805.928,38
Custo VABF (em % da FSF)	87,03%	85,12%	91,57%	99,68%	116,45%
Saldo dos Parcelamentos (em R\$)	234.911,04	137.833,44	0,00	0,00	0,00
Saldo dos Investimentos (em R\$)	50.258.602,90	62.929.225,02	74.023.269,63	82.051.948,93	100.088.766,49
Saldo Total (em R\$)	50.493.513,94	63.067.058,46	74.023.269,63	82.051.948,93	100.088.766,49
Direitos de Contribuição Normal (em R\$)	84.166.663,75	97.494.294,26	115.551.369,18	113.936.773,00	131.847.525,84
Compensação Financeira (em R\$)	27.197.013,55	28.055.780,63	31.477.013,59	34.168.333,63	37.480.908,10
Déficit/Superávit Base (em R\$)	126.926.911,21	137.805.994,08	149.927.165,05	168.628.932,10	266.024.343,79
Déficit/Superávit Base (% FSF)	38,25%	35,94%	37,01%	42,15%	57,86%
Saldo do Plano de Equacionamento (em R\$)	127.211.405,79	135.769.931,17	151.162.672,50	169.796.851,12	170.958.194,49
Déficit/Superávit Oficial (em R\$)	284.494,58	2.036.062,91	1.235.507,45	1.167.919,02	95.066.149,30
Déficit/Superávit Oficial (% FSF)	0,09%	0,53%	0,30%	0,29%	20,68%
Cobertura Saldo Total/VABF (em %)	17,48%	19,32%	19,95%	20,58%	18,69%
Contribuição Normal dos Servidores (em %)	11,00%	11,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição Normal do Ente (em %)	16,05%	16,05%	16,05%	16,05%	16,05%
Contribuição Custeio Administrativo (em %)	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Lei de Equacionamento do Déficit Atuarial	Lei 1.478/2018 (alíquotas)	Lei 1.530/2019 (aportes)	Lei 1.530/2019 (aportes)	Lei 1.530/2019 (aportes)	Lei 1.530/2019 (aportes)
Regime Financeiro	Capitalização	Capitalização	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Método de Financiamento	Idade de Entrada Normal	Idade de Entrada Normal	Idade de Entrada Normal	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de Mortalidade Geral	IBGE - 2016 Ambos os Sexos	IBGE - 2017 Separada por Sexo	IBGE - 2018 Separada por Sexo	IBGE - 2019 Separada por Sexo	IBGE - 2020 Separada por Sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Crescimento Salarial de Ativos	1,29% ao ano	1,47% ao ano	1,42% ao ano	1,34% ao ano	1,00% ao ano
Taxa de Juros e Desconto Atuarial	6% ao ano	5,87% ao ano	5,43% ao ano	4,88% ao ano	5,02% ao ano
Rotatividade	Não Adotada	Não Adotada	Não Adotada	Não Adotada	Não Adotada
Reposição de Servidores	Não Adotada	Não Adotada	Não Adotada	Não Adotada	Não Adotada
Fator de Capacidade	100%	100%	100%	98,22%	98,22%